

2026
Lem
Cem

HAPPY NEW LEAR

texto de Patrícia Portela a partir do texto original "Rei Lear", de W. Shakespeare
Jencenação de Martim Pedroso

A Barraca

novembro 2026

21h30 M/12 90 min.

12 nov.
SANTIAGO DO CACÉM
AMAC

13 nov.
V. N. DE SANTO ANDRÉ
ESPAM

14 nov.
SINES
CAS

BI LHE TES 5c | público em geral
3c | menores de 21 anos e maiores 65 anos
GRATUITO | sócios da AJAGATO

**LOCAIS DE
VENDA E
RESERVAS**

| **V. N. DE SANTO ANDRÉ** CAPAG | 269 751 296 (rede fixa nacional)
| **SANTIAGO DO CACÉM** AMAC | 269 750 410 (rede fixa nacional)
Reservas também através do CAPAG
| **SINES** CAS | 269 860 080 (rede fixa nacional)

ORGANIZAÇÃO

AjaGato

PARCERIA

SINES
SANTIAGO DO CACÉM

Sines
SINES

PATROCINIOS

galp

repsol

CCDR
ALENTEJO D.P.

PLEXUS

APSI

PSA SINES

DAVID PIRES
912 295 084

REPA

APOIOS

ILPARK
ILPARK

M24

REPA

HAPPY NEW LEAR

| A Barraca

Maria do Céu Guerra e Maria Rueff encontram-se finalmente em palco para uma nova “e feliz” versão do “Rei Lear”, de William Shakespeare, onde a relação entre o Bobo e o Rei nos permite mergulhar nos grandes problemas do nosso tempo: o abandono, a velhice, a precariedade, a indiferença, a guerra e o desespero..

■ SINOPSE

Um velho aristocrata de outros tempos vagueia perdido e abandonado numa bomba de gasolina. Uma comedianta a caminho de uma animação de fim de ano, fica sem carro numa estrada nacional. O destino parece querer juntar estas duas personagens numa viagem tragicômica que combina uma história antiga de sucessão familiar com um problema prático do mundo contemporâneo.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

| TEXTO Patrícia Portela (a partir do texto original “Rei Lear”, de W. Shakespeare, e das traduções de Álvaro Cunhal, Millôr Fernandes e Manuel Gomes da Torre) **| DRAMATURGIA** Maria do Céu Guerra, Maria Rueff, Martim Pedroso e Patrícia Portela **| ENCENAÇÃO** Martim Pedroso **| INTERPRETAÇÃO** Maria Rueff e Maria do Céu Guerra **| DESENHO DE LUZ** Vasco Lello **| VÍDEO** Vasco Lello e Rafael Aniceto **| MÚSICA E SONOPLASTIA** Carlos Morgado **| FIGURINOS** João Telmo **| CONSTRUÇÃO CENOGRÁFICA** Mário Dias **| PRODUÇÃO** Inês Costa e Maria Baltazar **| APOIO AOS ENSAIOS** Maria Baltazar e Vasco Lello **| FOTOGRAFIA DE CARTAZ** Telmo Pereira **| DESIGNER GRÁFICO** João Mello **| OPERAÇÃO DE LUZ** Rafael Aniceto **| OPERAÇÃO DE SOME VÍDEO** Hugo Rodrigues

■ A Barraca

Iniciámos com “A Cidade Dourada”, em 1976, um já longo percurso que decorreu do estudo da Cultura Portuguesa, e que nos conduziu a uma ação-testemunho do nosso tempo, que nos insere num campo de teatro internacional que, à falta de designação mais correta e precisa, se pode definir por popular.

A Barraca (nome inspirado por LA BARRACA, de Garcia Lorca) sempre praticou itinerância por todo o país e viajou por vários continentes onde foi aplaudida e recebeu inúmeros prémios.

Brasil, Moçambique, Cabo Verde, França, Espanha, Estados Unidos da América, Suíça, Chile, Colômbia, Bélgica, Itália, Macau, Venezuela, Uruguai e Canadá foram países que aplaudiram o nosso trabalho e que nos premiam nos seus Festivais.

Destes prémios destacamos o prémio UNESCO da Expo de Sevilha 92, para melhor atriz, para Maria do Céu Guerra com o espetáculo “O Pranto de Maria Parda”, de Gil Vicente, conquistado entre 50.000 participantes.

E também os prémios dos Festivais de Sitges em Barcelona, do Festival de Bogotá e o prémio do Instituto Internacional de Teatro em Santiago do Chile.

